

Tema: <b>Empreendimento Bom Sucesso</b>					Âmbito: <b>Especializada</b>	
Título: <b>Aproveitar todas as oportunidades para fazer arquitectura, por João Pedro Falcão de Campos</b>					Temática: <b>Imobiliário</b>	
2007/12/05	<b>VIDA IMOBILIÁRIA - PRINCIPAL</b>	Pág.78	Imagem: 1/2		Periodicidade: <b>Mensal</b>	Inv.: <b>n.a.</b>

## | MAIS QUE IMOBILIÁRIO

Nome conhecido da arquitectura portuguesa contemporânea, João Pedro Falcão de Campos tem ateliê na cidade de Lisboa, e é responsável por um vasto conjunto de projectos ao longo de mais de duas décadas de carreira, desde edifícios de habitação a infra-estruturas de lazer. Para este profissional a Arquitectura é uma verdadeira paixão, confessando que «sempre que houve uma oportunidade de fazer arquitectura, nem que fosse uma simples cozinha, aproveitei-a e tentei sempre dar o meu melhor».

# Aproveitar todas as oportunidades para fazer arquitectura

Licenciado em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, onde terminou a sua formação académica em 1984, começou por «fazer pequenos projectos, nos quais a habitação esteve sempre presente», lembra Falcão de Campos. No ano em que se formou, realizou um estágio, no âmbito do IASTE, na Faculdade de Arquitectura de Cracóvia. Posteriormente, teve a oportunidade de trabalhar na Suíça e em Itália, onde colaborou, respectivamente, com o arquitecto Jean Gérard Giorla e com a arquitecta Anna Maria Linty, entre 1985 e 1986.

Em 1987 abriu o seu próprio ateliê, continuando, contudo, a realizar pontualmente projectos em colaboração com outros arquitectos. E, desde 1993, colabora em atelier associado, com o arquitecto Álvaro Siza e com o arquitecto Gonçalo Byrne, duas das suas grandes influências.

Ao longo de mais de duas décadas de carreira, foi agraciado com diversos prémios e nomeações em Portugal e no Estrangeiro. Nesse âmbito, salienta-se a nomeação e selecção da Casa Saraiva Lima em Santa Catarina, Alcácer do Sal, para a fase final do Prémio Sécil de Arquitectura 2002 e para o Prémio Mies van der Rohe 2003.

Com uma obra diversificada, no âmbito da habitação e do turismo residencial desenvolve actualmente projectos integrados no resort Bom Sucesso, em Óbidos, e no projecto Vila Utopia, em Carnaxide. A Casa Saraiva Lima na Quinta da Foz, em Alcácer do Sal ou a Casa

Tomé Lopes (um projecto de remodelação no Arco do Cego, em Lisboa).

Para além dos trabalhos desenvolvidos no seu gabinete, João Pedro Falcão de Campos está ligado ao meio académico e, desde 2004, é professor convidado da disciplina de projecto do curso de arquitectura do Instituto Superior Técnico.

### A influência da «Escola do Porto»

Fortemente influenciado pela «Escola do Porto», Falcão de Campos tem na obra do arquitecto Siza Vieira uma das suas principais

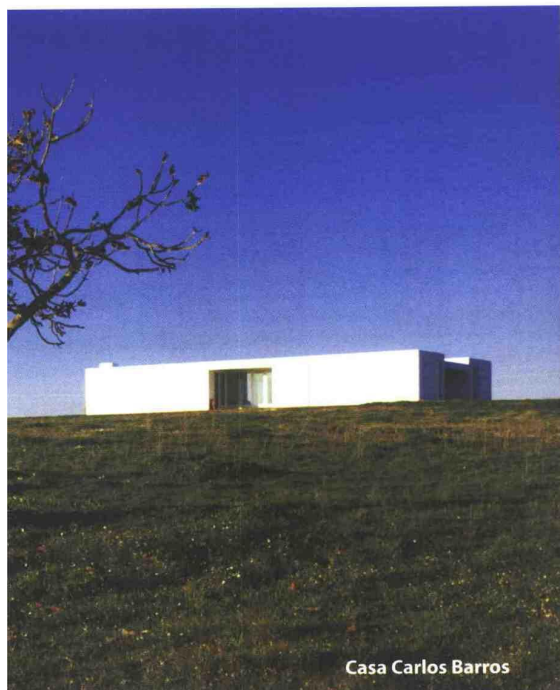
referências. Assume um fascínio por «uma visão global da arquitectura, presente desde a aproximação ao território até à concepção dos pormenores interiores».

Na sua perspectiva, «um projecto de arquitectura só ficará completo à escala um, com a definição dos materiais e a realização da obra. É por isso que tenho um grande gosto pela obra, pois é aí que assistimos à concretização e à materialização das nossas ideias. Isto é algo muito importante, e é por isso que digo que se não vir a obra acabo por sentir uma certa desmotivação».



Arquitecto João Pedro Falcão de Campos

Tema: Empreendimento Bom Sucesso					Âmbito: Especializada
Título: Aproveitar todas as oportunidades para fazer arquitectura, por João Pedro Falcão de Campos					Temática: Imobiliário
2007/12/05	VIDA IMOBILIÁRIA - PRINCIPAL	Pág.79	Imagem: 2/2		Periodicidade: Mensal



Casa Carlos Barros



Casa Saraiva Lima

### Uma arquitectura serena

Na concepção de um projecto, o seu principal objectivo é transmitir «uma arquitectura serena», sobretudo no que concerne a habitação, pois, na sua perspectiva «uma casa não pode ser 'violenta'. Pelo contrário, deve ser um refúgio de protecção e de serenidade para quem a habita».

Tendo isto em conta, João Pedro Falcão de Campos sublinha a importância do design na arquitectura. «Devido à minha experiência na Itália e na Suíça, nos anos 80, dou muito importância ao pormenor». Recordando que «para uma série de grandes mestres da arquitectura era uma prática corrente desenhar o seu próprio mobiliário», Falcão de Campos defende que «não deve haver uma total separação entre arquitectura e Arquitectura de Interiores. Para mim, a arquitectura começa no próprio território, e prolonga-se para o interior da obra edificada. É por isso que muitas vezes acaba por se criar a necessidade de desenhar o mobiliário ou os jardins do projecto, num prolongamento da própria arquitectura».

### A importância do trabalho em equipa

Para João Pedro Falcão de Campos, «o trabalho do arquitecto é, por excelência, um trabalho de equipa». Actualmente numa fase «com bastante trabalho», o arquitecto conta com preciosa colaboração de 12 profissionais no seu ateliê, afirmando que «hoje em dia é para mim impensável fazer o meu trabalho sem a cooperação deles».

«O próprio processo do projecto: montar uma equipa, procurar como dar a melhor resposta ao desafio imposto pelo cliente dando origem a algo que, no final, deverá ser belo, erudito e fascinante; é, ao fim ao cabo, o grande desafio da Arquitectura», conclui.

### Bom Sucesso e Vila Utopia

Actualmente, o arquitecto João Pedro Falcão de Campos participa em dois dos mais conhecidos empreendimentos em desenvolvimento em Portugal: o condomínio habitacional Vila Utopia, em Carnaxide, e o resort Bom Sucesso, em Óbidos.

Em Carnaxide, Oeiras, o arquitecto é o responsável pela concepção dos lotes 24 e 29. Implantado num lote de terreno com 650 m<sup>2</sup>, o lote 24 corresponde a uma moradia unifamiliar isolada, com três pisos e a tipologia V4+1. O lote 29 também corresponde a um projecto de moradia familiar isolada com a tipologia V4+1, implantada numa área de 644 m<sup>2</sup>.

É também responsável pelo projecto do lote 287 do empreendimento Bom Sucesso, Óbidos – Design, Resort, Leisure, Golf & Spa. Trata-se de uma townhouse (moradia em banda), cujo projecto se caracteriza «pela sucessão de pátios, que permite que as casas recebam luz de várias orientações, contrariando a banda, geralmente exposta unicamente em dois alçados». Com tipologia T2, o lote 287 tem uma área privativa de 249 m<sup>2</sup>. Todas as edificações têm cobertura vegetal, e dispõem de jardins e piscina exterior conjunta.

## Entrevista a João Pedro Falcão de Campos